(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Introdução de meios tecnológicos para ordenar o ambiente da orla costeira do Porto Interior

De acordo com os moradores do Porto Interior, a poluição causada por hidrocarbonetos nas orlas costeiras é acentuada, acompanhada de odores desagradáveis, o que não só afecta a fisionomia da cidade, como também suscita preocupações sanitárias. Com a aproximação da época de tufões e tendo em conta o planeamento da reconversão do Porto Interior num espaço costeiro, o Governo deve introduzir meios tecnológicos para reforçar a limpeza da superfície marítima adjacente.

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA) efectua, com regularidade, acções de fiscalização e de remoção de resíduos marítimos, iniciativa que merece reconhecimento. Todavia, conforme os dados obtidos, continuam a registar-se ocorrências de poluição causada por hidrocarbonetos e por acumulação de resíduos ao longo das orlas costeiras do Porto Interior e do Fai Chi Kei, situações frequentemente associadas a condições meteorológicas que facilitam o arrastamento de detritos e de resíduos ao longo dos cursos de água, bem como a descargas ilegais e à deposição inadequada de resíduos por parte de particulares.

Conforme estabelecido no “Plano das Áreas Marítimas da RAEM”, visa-se potenciar os recursos da orla costeira do Porto Interior para construir uma faixa comercial e um jardim à beira-mar, constituindo assim uma “Cintura de Turismo

(TRADUÇÃO)

Histórico na Zona Costeira". Para além disso, nos últimos anos, tem-se promovido activamente o desenvolvimento integrado da zona, designadamente das pontes-cais n.os 23 e 25 do Porto Interior, enquanto núcleos estratégicos de irradiação para o desenvolvimento das zonas circundantes. Tendo em conta a importância do Porto Interior no domínio turístico, da imagem da cidade e do desenvolvimento regional, o desenvolvimento, a longo prazo, da sua faixa paisagística revela-se particularmente crucial. Observando a experiência da região vizinha, para a remoção de resíduos marítimos, Hong Kong aproveitou os meios tecnológicos, tais como robôs de limpeza marítima, para efeitos de melhorar ainda mais a sua eficácia.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os trabalhos de revitalização e de reconversão das pontes-cais n.os 23 e 25 do Porto Interior estão a decorrer de forma ordenada, estando prevista a criação, com base nestes, de uma zona com característica própria que permita expandir o espaço marítimo, neste contexto, a limpeza marítima reveste-se de grande importância para a imagem e o desenvolvimento desta zona. Atendendo às particularidades do Porto Interior, o Governo vai ponderar sobre a elaboração e a implementação de um plano eficiente e ecológico de limpeza marítima, designadamente através da introdução de meios tecnológicos, com vista a optimizar a eficácia da remoção de resíduos marítimos?

2. A DSAMA tem vindo a instalar progressivamente barreiras anti-poluição em algumas zonas costeiras, com o objectivo de reduzir a acumulação de resíduos em espaços mortos das pontes-cais e das orlas costeiras, assim

(TRADUÇÃO)

sendo, quais são os resultados dessa medida? Para concretizar a optimização global da qualidade ambiental marítimo do Porto Interior, o Governo vai alargar o âmbito da instalação destas barreiras ou adoptar outras medidas inovadoras de prevenção e de controlo da poluição?

9 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun Iok